

Nome: Pierre Alves Costa

Título: A Geografia da Indústria de Química Fina na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, um Estudo de Caso: o Pólo de Química Fina de Jacarepaguá

Orientador: Cláudio Egler

Resumo:

A presente dissertação propõe-se a uma reflexão crítica sobre a Geografia da Indústria de Química Fina na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, utilizando um estudo de caso sobre o Pólo de Química Fina de Jacarepaguá (PQFJ). As questões norteadoras são: a) o estudo dos fatores locais que levaram a instalação das empresas de química fina na Zona Industrial de Jacarepaguá (ZIJ) e a consequente formação do PQFJ (concentração de empresas de QF); b) a análise do passado, presente e as perspectivas futuras deste Pólo e suas relações com a organização do espaço.

Observamos que a Indústria de Química Fina (indústria de alta tecnologia) fluminense está extremamente concentrada na Região Metropolitana, que por sua vez apresenta relevante concentração no município do Rio de Janeiro. Das 111 empresas (com mais de 20 empregados) presentes no Estado, 104 (93,7%) estão localizadas na Região Metropolitana, e destas, 75 (67,6) estão localizadas no município do Rio.

Na cidade do Rio de Janeiro, notamos que as 3 regiões administrativas (RAs) que concentram as empresas são: Jacarepaguá, Méier e São Cristóvão, respectivamente com 16, 9 e 8 empresas. Somente estas 3 RAs concentram 44,0% (com 33) das empresas. Em termos de emprego, a RA que mais emprega também é a de Jacarepaguá (com 6.273 pessoas - 41,3% do total do município), onde se encontra o Pólo de Química Fina de Jacarepaguá, o qual será abordado no capítulo IV.

Finalmente, constatamos que a Baixada de Jacarepaguá, nestes últimos 25 anos, vêm se tomando um grande pólo de investimento para o capital imobiliário (dotando-a com serviços de grande sofisticação) e uma atraente área para a instalação industrial, principalmente para a Química Fina.